



Alunos arrecadam 2ton de alimentos

Campanha também marcou libertação dos bixos da Esalq e beneficiou duas entidades filantrópicas da cidade

Felipe Ferreira
felipeferreira@jornal.com.br

Dois entidades filantrópicas foram beneficiadas por uma ação solidária de arrecadação de alimentos promovida pelos alunos ingressantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Foram coletados 2.000 kg que serão repartidos entre a Associação Compaixão e a Conferência dos Vicentinos da Pauliceia.

A entrega dos alimentos aconteceu ontem e marcou o encerramento do período de integração dos alunos ingressantes da Esalq. A data foi escolhida pela proximidade com 13 de maio, dia da Abolição da Escravatura, e tradicionalmente utilizada para marcar o encerramento do período de 'submissão' dos bixos aos veteranos.

Este ano, os alunos não fizeram a passeata pelo Centro e nem concluíram o encontro com um banho na fonte luminosa da praça. A medida gerava inúmeras reclamações de moradores, motivando a suspensão da comemoração, conforme informou Gustavo Bernardes de Andrade, aluno veterano do curso de engenharia agrônoma. "Era



Isabela Borgheze/JP

A campanha 'resgata' a imagem dos estudantes da Esalq

uma tradição muito antiga, a caminhada dos alunos da praça Bom Jesus, no Bairro Alto, até o Centro. Numa decisão em conjunto com a Associação Atlética, Conselho de Repúblicas e Comissão de Integração, suspendemos aquela comemoração".

A arrecadação dos alimentos e o fim da 'algazarra' no Centro são medidas adotadas pela Esalq na busca pela recuperação da imagem recentemente prejudicada pela divulgação dos trotes violentos. "Estamos cientes da recente má fama que os alunos da Esalq passaram a ter por conta de

abusos cometidos por uma minoria. Eles representam uma pequena parcela dos estudantes, mas que infelizmente acabaram manchando a imagem de toda a instituição, por isso quisemos virar essa página e lançamos esta campanha social", disse.

Os alimentos foram arrecadados pelos estudantes moradores das 62 repúblicas da Esalq. "Fizemos um trabalho de porta em porta, pedindo a colaboração da população. Além disso, na nossa festa, para ter direito a comprar o convite, era preciso entregar o alimento. Estamos satisfeitos com o

Estudantes visitam Esalq

Na última quarta-feira, a Esalq abriu as portas para alunos do ensino médio e de cursos pré-vestibulares, interessados em conhecer os cursos oferecidos na unidade. A atividade integrou o programa USP e as Profissões, realizado pelo Serviço de Cultura e Extensão Universitária.

Durante a visita no campus da Esalq, os estudantes interagiram com professores e alunos e tiraram dúvidas sobre as profissões e o mercado de trabalho. Para apresentar a estrutura da universidade, também foi realizado um passeio de ônibus. Ao todo, participaram do programa 1.064

estudantes de 21 escolas de Piracicaba, Americana, Capivari, Cordeirópolis, Laranjal Paulista, Rio Claro, São Pedro e Tietê.

A professora de biologia Flávia Renata Maniero acompanhou um grupo de alunos da escola João Chiarini, de Piracicaba, e disse que a participação no programa foi, para muitos, a primeira visita a um campus universitário. "Somos uma escola da periferia e a maioria dos alunos desconhece que existe uma instituição de ensino superior gratuita tão perto e de tamanha qualidade. Os alunos saíram muito animados", afirmou.

Para o presidente da Comissão de Cultura e Extensão da Esalq, professor Pedro Valentim Marques, o balanço do evento foi positivo. "Atividades como esta chamam atenção porque muitos adolescentes ainda desconhecem o fato da Esalq ser uma unidade da USP e que oferece cursos gratuitos", disse. "Portanto, é uma oportunidade para sanarem suas dúvidas sobre as carreiras aqui ofertadas, bem como vislumbrarem um horizonte promissor a partir do ingresso em uma universidade pública". Em 2016, a Esalq irá oferecer 430 vagas em sete cursos de graduação. (Da Redação)

número arrecadado e esperamos que as entidades façam bom proveito", afirmou Andrade.

ENTIDADES — Francisco Claudio Pires da Silva, presidente da Associação Compaixão, elogiou a atitude dos universitários. "É bom saber que podemos con-

tar com a nossa juventude. Atualmente atendemos 158 famílias carentes que recebem mensalmente cestas básicas. Temos também projetos sociais que atendem 120 crianças em oficinas de cabeleireiro, informática, música e futebol", relatou.

O diretor da Conferência dos

Vicentinos da Pauliceia, Josias Meira Silva agradeceu por ter sido escolhido. "Os velhos costumam ser esquecidos pela sociedade, principalmente os mais pobres. Com esses alimentos, poderemos atender 60 famílias carentes cadastradas em nossos serviços de acolhimento", afirmou.